

Copasa expande para Contagem nova tecnologia que permite manutenção e liberação rápida das vias públicas

Ter 21 janeiro



Copasa / Divulgação

Depois de ter sua eficiência atestada em Belo Horizonte, a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) inicia em Contagem, na Região Metropolitana, nesta quarta-feira (22/1), a implantação de um método inovador de assentamentos e nivelamento de tampões de poços de visita de esgoto (PVs) em vias públicas. A primeira operação no município com essa inovação vai ocorrer no PV localizado na avenida Alvarenga

Peixoto, próximo ao número 500, bairro Amazonas, às 22h.

Por meio dessa nova tecnologia é possível finalizar as manutenções e liberar a pista em até uma hora, evitando impactos na mobilidade urbana. Pelo método convencional, os trabalhos de manutenção levam em média 24 horas para a liberação das vias.

Em breve, a tecnologia será implantada também em Betim e, posteriormente, o uso será ampliado para as outras cidades da Região Metropolitana, bem como fará parte das licitações e contratos operacionais de outros municípios do estado.

O emprego dessa metodologia, adquirida por meio de contrato firmado entre a Copasa e a Fremix Pavimentação e Construções, tem sido um instrumento fundamental de otimização das manutenções, tornando mais eficiente o tempo entre as realizações deste e de outros serviços.

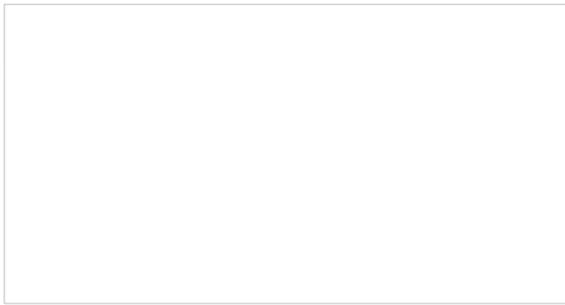
Esses desnivelamentos dos tampões de PV's em relação ao asfalto das vias é causado por alteração no greide da rua, recapeamentos sem a fresagem do pavimento, cargas excessivas que são submetidas as estruturas dos PV's, além das rupturas no asfalto provocadas pela ação do tempo. A falta de manutenção pode causar impactos na mobilidade urbana, acidentes e escapamento de odores da rede coletora de esgoto. Além disso, o desnivelamento pode facilitar a remoção dos tampões, viabilizando com isso o furto desse material por parte de vândalos.

Assim como ocorreu em BH, para a escolha dos locais onde será usada a nova tecnologia foi realizado um mapeamento prévio das ruas e avenidas de Contagem que têm o maior fluxo de veículos, sendo essas vias as com maior potencial de acontecerem transtornos decorrentes do desnivelamento de tampões de PV's.

De acordo com o supervisor de projetos e obras da Copasa, João Ricardo Pereira, cabe ressaltar que antes de serem executadas as manutenções, uma vistoria preliminar é realizada. Através dessa vistoria, é elaborado um relatório fotográfico com detalhe de todas as irregularidades existente no PV, como entupimento da rede, acúmulo de material sólido e, também, se os tampões

e aros necessitam ser substituídos ou podem ser reutilizados.

Diferente do método convencional, as manutenções realizadas com o uso dessa nova tecnologia têm conclusão bem mais rápida, causando impacto mínimo no trânsito, com serviços programados no período noturno, entre 21h e 5h. Isso ocorre devido ao emprego de diversos processos operacionais que esse método agrega, dentre eles estão o uso do equipamento Fresadora Cônica Circular, que faz abertura de valas em formato cônico, procedimento que transfere a maior parte das tensões provocadas pelas forças verticais para o próprio pavimento.



Copasa / Divulgação

Outra vantagem está no assentamento do tampão e aro dos PV's que ocorrem em tempo inferior a 30 minutos, utilizando concreto feito com material que promove a cura mais rápida e que, além disso, mantém alta resistência depois de seco.

Para dar o acabamento, essa metodologia inovadora conta com um reparador instantâneo de asfalto a frio que vai nivelar o tampão com a via, evitando com isso ocorrências, além de prevenir acidentes de trânsito e trazendo mais segurança para os motoristas que circulam nas vias.